

CÍNTIA MESQUITA SOUZA
JÉSSICA APARECIDA RIBEIRO GONÇALVES
LARISSA RIBEIRO DE REZENDE

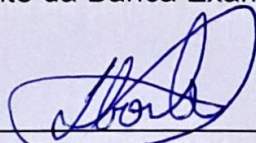
**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA COMO FERRAMENTA DE
AUXÍLIO NA GESTÃO DAS EMPRESAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado para obtenção de Certificado
de Graduação no Curso de Bacharel em
Ciências Contábeis da Faculdade
Itapuranga – FAI. Este TCC foi apresentado
em 13/12 2023, e obteve
aprovado (aprovação /
reprovação).

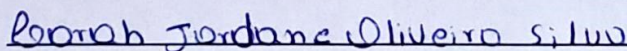
BANCA EXAMINADORA



Prof.º Esp. Marcos Vinícius Teixeira Viana.
Presidente da Banca Examinadora – FAI



Prof.º Luis Fernando Borba Almeida – FAI



Prof.ª Esp. Larah Jordane Oliveira - FAI

ITAPURANGA
2023



FACULDADE ITAPURANGA
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

CÍNTIA MESQUITA SOUZA¹
JÉSSICA APARECIDA RIBEIRO GONÇALVES²
LARISSA RIBEIRO DE REZENDE³

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA COMO
FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA GESTÃO DAS EMPRESAS**

ITAPURANGA

2023

CÍNTIA MESQUITA SOUZA¹
JÉSSICA APARECIDA RIBEIRO GONÇALVES²
LARISSA RIBEIRO DE REZENDE³

**A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA COMO
FERRAMENTA DE AUXÍLIO NA GESTÃO DAS EMPRESAS**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado a Faculdade Itapuranga –
FAI, como parte dos requisitos para
obtenção do título de bacharel em Ciências
Contábeis.

Orientador: Prof. Esp. Marcos
Vinícius Teixeira Viana

**ITAPURANGA
2023**

¹Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade Itapuranga-FAI.
E-mail: cintiamesquita017@gmail.com - Fone: 62 99690-7918

²Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade Itapuranga-FAI.
E-mail: jessicaaparecidar6865@gmail.com - Fone: 62 98535-6407

³Bacharelado em Ciências Contábeis pela Faculdade Itapuranga-FAI.
E-mail: larissaribeiroderezende2@gmail.com - Fone: 62 99571-8737

RESUMO: O presente artigo tem como objetivo mostrar a evolução constante no cenário empresarial que tem levado a mudanças significativas no papel da administração ao longo do tempo, tanto nas atividades do dia a dia quanto na busca por resultados a longo prazo. Reconhece-se que os administradores enfrentam desafios complexos ao tentar gerenciar todos os aspectos dos controles internos nas empresas. Nesse contexto, este estudo se concentra na auditoria interna como uma valiosa ferramenta de apoio para a gestão empresarial. A pesquisa tem como objetivo principal verificar como a auditoria interna pode ser usada para aprimorar o acompanhamento e a supervisão das atividades nas empresas, facilitando o controle da gestão e preservando os ativos patrimoniais. Isso envolve a análise e o acompanhamento minuciosos de todas as operações realizadas na organização, tanto de forma geral quanto em departamentos específicos. A metodologia adotada neste estudo é o método dedutivo, enquadrando-se como pesquisa exploratória, que se baseia na análise de fontes como jornais, revistas, livros e artigos científicos. O trabalho visa contribuir para uma compreensão mais profunda dos principais atributos da auditoria interna e suas funções dentro das organizações, destacando, de forma clara, sua relevância e os benefícios que oferece aos empresários. Em resumo, este estudo ressalta a importância crucial da auditoria interna como uma ferramenta essencial para a gestão eficaz das empresas, ajudando os gestores a atingirem seus objetivos e garantindo o sucesso a longo prazo.

PALAVRAS CHAVE: Administração. Contabilidade. Auditor. Tecnologia.

ABSTRACT: This article This article aims to demonstrate the continuous evolution in the business landscape that has led to significant changes in the role of management over time, both in day-to-day activities and in the pursuit of long-term results. It is acknowledged that administrators face complex challenges when attempting to manage all aspects of internal controls within companies. In this context, this study focuses on internal auditing as a valuable support tool for business management. The primary objective of the research is to examine how internal auditing can be used to enhance monitoring and supervision of activities within companies, thereby facilitating management control and preserving assets. This involves a thorough analysis and monitoring of all operations conducted within the organization, both in a general sense and within specific departments. The methodology employed in this study is the deductive method, classifying it as exploratory research that relies on the analysis of sources such as newspapers, magazines, books, and scientific articles. The study aims to contribute to a deeper understanding of the key attributes of internal auditing and its functions within organizations, highlighting its relevance and the benefits it offers to entrepreneurs. In summary, this study underscores the critical importance of

internal auditing as an essential tool for effective business management, assisting managers in achieving their objectives and ensuring long-term success.

KEYWORDS: Administration. Accounting. Audit. Technology.

1 INTRODUÇÃO

A auditoria interna teve sua origem como uma extensão da auditoria externa. Nesse contexto, o auditor interno é um profissional que faz parte da equipe da organização e não deve estar subordinado aos responsáveis pelos processos ou atividades que ele está encarregado de examinar. A auditoria interna se torna uma atividade crítica, desde que siga estritamente as melhores práticas de controle interno.

A gestão eficaz é a espinha dorsal de qualquer empresa de sucesso. Em um ambiente de negócios cada vez mais complexo e competitivo, as empresas precisam de ferramentas sólidas para garantir que operem de maneira eficiente, em conformidade com regulamentações rigorosas e com riscos reduzidos. Nesse contexto, a auditoria interna emerge como uma prática fundamental. Ela não apenas promove a transparência e a responsabilidade dentro da organização, mas também fornece informações preciosas que podem impulsionar a tomada de decisões estratégicas. Portanto, é essencial entender como a auditoria interna se tornou um pilar essencial da gestão empresarial moderna.

Há diversas práticas que desempenham o papel de instrumentos de gestão nas organizações, e uma delas é a auditoria interna, a qual consiste em um conjunto de procedimentos conduzidos por um profissional da contabilidade, denominado auditor interno. A auditoria interna abrange todas as operações da empresa no processo de elaboração de relatórios, com a finalidade de oferecer resultados que auxiliem e proporcionem suporte às atividades analisadas durante sua execução.

A presente pesquisa é importante porque gera conhecimento e mostra pontos positivos e negativos relacionados a momentos de auditoria realizados em alguns departamentos, a ferramenta é uma forma de apresentar caminhos, combater fraudes, além de se tratar de um instrumento que pode auxiliar na reunião de informações para a tomada de decisões. A pesquisa exhibe procedimentos bibliográficos por meio de livros e artigos já publicados.

2 CONCEITOS

2.1 CONTABILIDADE

Compreende-se que a contabilidade é a ciência que estuda o patrimônio das empresas, lida com os registros, seus fenômenos e variações. Portanto, a auditoria interna influencia diretamente na contabilidade, uma vez que se utiliza das informações geradas pelos controles internos e processos da empresa para elaborar suas demonstrações financeiras. Assim, ela é fundamental para garantir a integridade e transparência da contabilidade de uma organização.

A contabilidade é a ciência que estuda, registra, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades com fins lucrativos ou não, com o objetivo de fornecer informações para tomadas de decisões e para o controle dos recursos. (MARION, 2020, p. 22).

Isso implica que a contabilidade desempenha um papel fundamental na organização e acompanhamento das finanças e operações de empresas e organizações, contribuindo para a eficácia na gestão e tomada de decisões.

2.2 AUDITORIA

"A auditoria contábil surgiu primeiramente na Inglaterra, primeira nação a possuir grandes empresas de comércio e primeira a instituir imposto sobre a renda. Além disso, na Inglaterra já se praticava desde 1.314 a auditoria nas contas públicas." (CRC-CE, 2023). Nessa época, o governo começou a realizar exames regulares e meticulosos das contas públicas, uma vez que era necessário controlar os eventos contábeis relacionados às transações financeiras e outras atividades ocorridas nas empresas.

Ainda sobre o contexto histórico da auditoria, de acordo com a matéria publicada pelo IBRACON, destaca-se que "foi com a Revolução Industrial que a profissão se tornou ainda mais necessária. Com a chegada do sistema capitalista, as empresas passaram a necessitar de orientações por meio de pareceres mais detalhados, função cumprida pelo auditor." Fica claro que de acordo com as mudanças mundiais e os cenários foram se alterando, surgiu a necessidade de uma ferramenta para auxiliar os gestores, conseqüentemente a criação da auditoria.

As organizações operam em um ambiente constantemente sujeito a desafios em evolução, caracterizado por incertezas, margens de lucro estreitas, intensa concorrência e demandas crescentes por parte do mercado. Diante dessa intensa competitividade, surgiu a necessidade de aprimorar os sistemas de controle interno nas empresas, abrangendo tanto aspectos financeiros, de gestão e operacionais.

A auditoria Interna desde então assumiu a importância, para desempenhar os papéis de revisar seu próprio trabalho, que nem sempre é tarefa simples e auxiliar a controladoria na conscientização das áreas quanto a uma visão integrada de todo o processo empresarial. (SANTI, 1988, p. 15)

À medida que as atividades empresariais e os processos de gestão continuam a se expandir, tornou-se cada vez mais evidente a necessidade de focar os procedimentos internos de gestão. Com o crescimento das empresas, os gestores e proprietários não têm a capacidade de supervisionar pessoalmente todas as operações realizadas dentro da organização. Isso realça a importância e a utilidade crescente da auditoria interna, que é mais valorizada e procurada por gestores e proprietários como uma ferramenta essencial para garantir a eficiência e a conformidade nas operações da empresa.

2.3 AUDITORIA EXTERNA

A auditoria externa é um processo independente de revisão e avaliação das demonstrações financeiras de uma organização, realizado por auditores externos ou independentes. O objetivo da auditoria externa é verificar a precisão e a conformidade das informações financeiras apresentadas pela empresa com os princípios contábeis aplicáveis e regulamentações governamentais. Esse processo visa assegurar a transparência, integridade e confiabilidade das informações financeiras para investidores, acionistas e outras partes interessadas.

O processo pelo qual o auditor se certifica de que as demonstrações financeiras representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da empresa. Assim o principal objetivo é emitir um parecer sobre as demonstrações contábeis de uma entidade, quanto a sua adequação consoante os princípios de contabilidade às normas brasileiras de contabilidade. (CREPALDI, 2013, p.74)

O papel fundamental da auditoria na garantia de que as demonstrações financeiras de uma empresa refletem com precisão sua situação financeira. O objetivo principal da auditoria é fornecer um parecer sobre a conformidade das demonstrações contábeis com os princípios contábeis e normas relevantes, assegurando a transparência e a integridade das informações financeiras. Esse processo desempenha um papel crítico na tomada de decisões informadas por parte de investidores, acionistas e demais partes interessadas, contribuindo para a confiança no mercado financeiro.

2.4 AUDITORIA INTERNA

A auditoria interna é a base para um sistema de gestão e a revisão interna é fundamental para um sistema de administração efetivo, com o objetivo de alcançar progresso contínuo. A fim de estabelecer procedimentos satisfatórios é imprescindível ter gerenciamento interno na organização, logo, a revisão é um instrumento que permite a execução de procedimentos, identifica questões de conformidade para avaliar o que deve ser aprimorado e favorecer o avanço da empresa.

A auditoria interna é aquela realizada na própria instituição por profissionais gabaritados para tal, equivale a um trabalho organizado de revisão e apreciação dos controles internos, normalmente executados por um departamento especializado, ao tempo que o controle interno se refere a procedimentos de organização adotados como planos permanentes da empresa. (ATTIE, 2007, p.176).

Ressalta a distinção importante entre a auditoria interna e o controle interno nas organizações. A auditoria interna é um processo crítico conduzido por especialistas internos para avaliar os controles existentes, enquanto o controle interno se concentra nos procedimentos organizacionais permanentes adotados como parte dos planos da empresa. Essa diferenciação é fundamental para garantir a eficácia, transparência e conformidade nos processos internos, contribuindo para uma gestão sólida e confiável.

2.5 NORMAS E REGULAMENTAÇÕES

As diretrizes relacionadas à auditoria interna constituem um conjunto de normas que estabelecem os parâmetros a serem seguidos pelos auditores em suas atividades. Essas normas visam assegurar a qualidade, imparcialidade e honestidade do trabalho, bem como sua aderência aos melhores padrões do setor. Diversas normas relacionadas à auditoria interna são emitidas por diferentes organizações e entidades reguladoras. Algumas das normas mais relevantes são as Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna (IIA): Emanadas pelo Instituto dos Auditores Internos. Essas normas estabelecem os princípios básicos da auditoria interna, como integridade, imparcialidade, confidencialidade e competência.

Em 2021, o CFC publicou quatro normas voltadas para auditoria, elas servem como base para auxiliar o profissional a exercer sua atividade, são elas: Norma Brasileira de Contabilidade (NBC), CTA 32, de 18 de novembro de 2021, Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PA 01, de 18 de novembro de 2021, Norma Brasileira de Contabilidade, NBC PA 02, de 18 de novembro de 2021 e Norma Brasileira de Contabilidade, NBC TA 220 (R3), de 18 de novembro de 2021.

Além dessas normas, existem outras regulamentações e padrões específicos que podem ser relevantes para a auditoria interna, dependendo da indústria ou setor em que a organização opera. É fundamental que os auditores internos estejam familiarizados com todas as normas aplicáveis e as cumpram estritamente para assegurar a efetividade e a honestidade do processo de auditoria interna.

3 O PROFISSIONAL DE AUDITORIA

3.1 PERFIL DO AUDITOR

O perfil do auditor desempenha um papel crucial na garantia da integridade e confiabilidade das informações financeiras de uma organização. O auditor é uma figura-chave que atua como um guardião da transparência e prestação de contas nos negócios. Para exercer eficazmente suas funções, o auditor deve possuir uma série de habilidades, características e conhecimentos específicos

Primeiramente, a honestidade é uma qualidade essencial para um auditor, a confiança do público nas demonstrações financeiras de uma empresa depende da sinceridade e ética do auditor. Um auditor deve ser imparcial, independente e

resistente à pressão externa, mantendo sempre o compromisso com a verdade e a precisão.

Além disso, o auditor deve ser altamente capacitado em contabilidade, auditoria e regulamentações financeiras, ele precisa compreender as complexas normas contábeis e de auditoria, bem como as leis e regulamentos que governam a indústria. Um profundo conhecimento das práticas comerciais, modelos de negócios e riscos associados a diferentes setores também é essencial.

A capacidade analítica é outra característica importante. Um auditor deve ser capaz de examinar minuciosamente os registros financeiros, identificar discrepâncias, anomalias e possíveis áreas de risco, a habilidade de interpretar dados, reconhecer tendências financeiras e avaliar o impacto das decisões de negócios nas demonstrações financeiras também é crucial.

A competência de comunicação eficaz é uma habilidade necessária para um auditor, ele deve ser capaz de transmitir suas conclusões de forma clara e objetiva, tanto por escrito quanto oralmente, além disso, o auditor frequentemente atua como consultor para a administração da empresa, fornecendo recomendações importantes sobre como aprimorar os controles internos e processos.

Outro atributo importante é a minúcia, pequenos erros ou omissões nos registros financeiros podem ter grandes consequências, e um auditor precisa ser metuculoso na revisão de documentos.

Por último, a habilidade de manter-se atualizado com as mudanças nas normas contábeis e regulamentações é fundamental, já que o ambiente regulatório está em constante evolução.

O contador, na função de auditor interno, deve manter seu nível de competência profissional pelo conhecimento atualizado as Normas Brasileiras de Contabilidade, das técnicas contábeis, especialmente na área de auditoria, da legislação inerente à profissão, dos conceitos e técnicas administrativas e da legislação aplicável a entidade. (NBC P 3).

A atuação como auditor interno, deve manter sua competência profissional por meio do conhecimento atualizado das Normas Brasileiras de Contabilidade, das técnicas contábeis, principalmente na área de auditoria, da legislação relacionada à profissão, dos conceitos e técnicas administrativas, bem como da legislação aplicável

à entidade auditada. Isso ressalta a importância da atualização constante para garantir um desempenho eficaz na função de auditoria interna

3.2 FUNÇÃO E RESPONSABILIDADE DO AUDITOR INTERNO

A verificação e a supervisão interna dentro de uma organização são essenciais. Elas são conduzidas por especialistas qualificados que atuam na própria empresa e têm como propósito examinar e avaliar os mecanismos internos vigentes, com o objetivo de detectar deficiências e apontar estratégias de aprimoramento. Além disso, tanto auditores internos quanto auditados reconhecem que a inspeção interna contribui para o aprimoramento do desempenho dos processos, da estrutura de controles internos e da gestão de riscos da empresa. No entanto, também foi observada uma discrepância perceptiva entre auditores e auditados no que diz respeito à avaliação do comportamento dos auditados. Embora os auditados tenham uma percepção mais favorável em relação a esse aspecto, o entendimento sobre a adoção de boas práticas de inspeção interna por parte de auditores e auditados está em consonância com os atributos de qualidade mencionados na literatura. Isso indica que a presença desses atributos é essencial na avaliação da qualidade do serviço de inspeção interna. (LÉLIS, PINHEIRO, 2012).

A possibilidade de ter as decisões julgadas por pessoas com poder de contestá-las são elementos essenciais para garantir uma gestão racional. Isso porque a prestação de contas permite que a gestão seja transparente e responsável, sendo avaliada por outros indivíduos que possuem o poder de questionar suas ações e decisões. Essa possibilidade de contestação incentiva a gestão a ser mais cuidadosa e eficiente em suas ações, pois sabe que suas decisões serão avaliadas e questionadas por outros. Em resumo, o mecanismo de gestão promove a transparência e responsabilidade, garantindo assim uma administração mais racional e eficiente. O ato de prestar contas da gestão, e de ter decisões julgadas por pessoas com poder de contestá-las, provê racionalidade à gestão. (D'AVILA, 2002, p.30).

3.3 PRÁTICAS PROFISSIONAIS

As práticas profissionais da auditoria interna são um conjunto de princípios que regem a conduta e as atividades dos auditores. Essas práticas são baseadas em normas internacionais as chamadas de Normas Internacionais para a Prática Profissional de Auditoria Interna do IIA - Institute of Internal Auditors e são desenvolvidas para garantir que os profissionais conduzam seus trabalhos com ética, imparcialidade, profissionalismo e competência técnica.

As principais fases da auditoria interna incluem o planejamento, a execução e o relatório. Durante a fase de planejamento, os auditores definem os objetivos da auditoria, identificam as áreas que precisam ser avaliadas e desenvolvem um plano. Essa fase também inclui a avaliação do risco e a identificação dos controles internos existentes.

Na fase de execução, os auditores internos conduzem testes e avaliam os controles internos para identificar deficiências e oportunidades de melhoria. Eles também avaliam a conformidade com as políticas, procedimentos, leis e regulamentos aplicáveis. Durante essa fase, também coletam evidências para apoiar suas conclusões.

Finalmente, na fase de relatório, os auditores internos apresentam seus resultados e conclusões para a administração e outras partes interessadas. O relatório de auditoria pode incluir recomendações para melhorias e sugestões para aprimorar os controles internos. Essa fase também pode incluir o acompanhamento das ações corretivas tomadas pela administração em resposta às recomendações de auditoria.

4 AUDITORIA X CONTROLADORIA

Se tratando de matéria contábil, é comum surgir dúvida quanto as diferenças e semelhanças entre Auditoria e Controladoria, que apesar das suas importâncias são disciplinas diferentes, por esse motivo ao estudar o ramo de auditoria é importante saber a conceituação e especialidade de cada.

De acordo com o blog virtual StarSoft:

Enquanto a controladoria garante o cumprimento dos objetivos do instituto federal contra riscos de descumprimento e desvirtuação, a auditoria avalia a qualidade dos controles e da capacidade da instituição cumprir seus objetivos. Ou seja: os conceitos, de forma alguma, podem ser confundidos, já que é extremamente importante que a empresa tenha ambos os

profissionais (auditores e controladores) no corpo de funcionários. Isso garante que toda estratégia traçada seja bem desempenhada, sempre alcançando os resultados esperados. (STARSOFT, 2023).

Cada área tem sua função, mas é fato que as duas trabalhando em conjunto gera maior domínio nas mãos dos gestores, pois ambas podem ser utilizadas como ferramenta na obtenção de informações relevantes que posteriormente servirão na tomada de decisão.

5 APLICAÇÕES TECNOLÓGICAS À CONTABILIDADE

Aplicações tecnológicas à contabilidade têm transformado a maneira como as empresas gerenciam suas finanças. Softwares de contabilidade automatizam tarefas, como lançamentos e reconciliações, melhorando a precisão e eficiência. Além disso, tecnologias como inteligência artificial e análise de dados ajudam na análise preditiva, fornecendo dados valiosos para tomadas de decisão estratégicas. A segurança também é aprimorada com sistemas de criptografia e autenticação avançada, garantindo a proteção das informações financeiras sensíveis.

A evolução tecnológica de computadores tem tornado cada vez mais imprescindíveis no mundo dos negócios, e o campo contábil tem sido impactado por estes aspectos de novas descobertas no campo da informática. A tecnologia da informação do negócio da empresa é hoje uma medida fundamental à competitividade empresarial. Portanto, o contabilista deve encarar a tecnologia da informação em termos estratégicos, por ser um recurso que afeta diretamente a sobrevivência das organizações. (CORAZZIMM, 2017, p. 46)

A importância da tecnologia da informação no mundo dos negócios, especialmente na área contábil. As novas tecnologias desempenham um papel crucial na resolução de desafios e na melhoria dos serviços para profissionais e organizações. Elas ajudam a lidar com questões desde a incorporação de novas tecnologias até os impactos das mudanças no cenário de negócios, como a adoção de aço. A evolução constante da tecnologia da informação é essencial para o progresso e desenvolvimento contínuo nesse campo.

5.1 A INTERFERÊNCIA DA TECNOLOGIA NA CONTABILIDADE

A interferência da tecnologia na contabilidade tem sido significativa e contínua. Ela impactou a profissão contábil de diversas maneiras, entre elas foi na automatização de Tarefas Repetitivas, pois a tecnologia automatizou tarefas rotineiras, como entrada de dados e reconciliação, reduzindo a necessidade de trabalho manual e minimizando erros.

Pode citar também a precisão e consistência, na Software de contabilidade e sistemas digitais garantem maior precisão nos cálculos e mantêm a consistência nos registros financeiros. A velocidade e eficiência estão ligadas, pois os processos contábeis que costumavam levar dias agora podem ser realizados em questão de horas, economizando tempo e recursos.

Vale ressaltar o acesso remoto, nas nuvens e aplicativos móveis permitem que contadores acessem dados e documentos de qualquer lugar, facilitando a colaboração e a prestação de serviços a distância. Nesse sentido a Análise de Dados Avançada também tem uma interferência, contudo, a tecnologia permite análises de dados avançadas, identificando tendências e insights financeiros que podem ser usados na tomada de decisões estratégicas.

Um ponto que não poderia deixar de citar é a segurança de Dados, onde os sistemas de segurança avançados protegem informações financeiras sensíveis, reduzindo o risco de violações de dados.

A tecnologia blockchain é um mecanismo de banco de dados avançado que permite o compartilhamento transparente de informações na rede de uma empresa. Um banco de dados blockchain armazena dados em blocos interligados em uma cadeia. Os dados são cronologicamente consistentes porque não é possível excluir nem modificar a cadeia sem o consenso da rede. Como resultado, você pode usar a tecnologia blockchain para criar um ledger inalterável ou imutável para monitorar pedidos, pagamentos, contas e outras transações. O sistema tem mecanismos integrados que impedem entradas de transações não autorizadas e criam consistência na visualização compartilhada dessas transações. (AWS, AMAZON 2023)

O Blockchain e Auditoria tem vínculo, o uso de blockchain torna as transações mais transparentes e imutáveis, facilitando a auditoria e consequentemente identificar fraudes. Da mesma maneira assessoria Estratégica e tarefas operacionais automatizadas, contadores têm mais tempo para se concentrar em fornecer aconselhamento estratégico aos clientes.

Por fim, a conformidade Fiscal, a software fiscal automatizado ajuda as empresas a cumprir as obrigações fiscais de maneira mais eficaz, evitando penalidades. É importante ressaltar que a automação e a eficiência resultam em uma redução de custos operacionais para empresas e profissionais de contabilidade.

Em resumo, a tecnologia tem modernizado a contabilidade, permitindo uma abordagem mais estratégica e orientada por dados. No entanto, os profissionais de contabilidade precisam se manter atualizados e adaptar suas habilidades para aproveitar ao máximo essas mudanças tecnológicas.

6 A IMPORTÂNCIA DA AUDITORIA INTERNA PARA AS EMPRESAS

Devido à expansão dos negócios, a necessidade de enfatizar os procedimentos internos das empresas torna-se evidente. A administração, em muitas circunstâncias, não pode supervisionar todas as atividades operacionais, uma vez que seria ineficaz implementar um sistema de controle interno eficiente sem a devida verificação periódica para garantir a conformidade por parte dos colaboradores das empresas.

O cenário empresarial está em constante evolução, impulsionando a necessidade de uma boa gestão. Nesse contexto, emerge a demanda por uma ferramenta que possa apoiar os profissionais de administração na supervisão das atividades, visando à preservação do patrimônio da empresa. Assim, os controles internos ganham crescente relevância, tornando-se um fator diferenciador fundamental. Para os gestores, é essencial utilizar ferramentas de administração para supervisionar as operações em curso, enquanto também avaliam as projeções futuras. Portanto, a auditoria interna se configura como uma ferramenta vital e indispensável para a organização, contribuindo significativamente para o suporte à administração, fornecendo opções e desempenhando um papel fundamental no controle da gestão.

A auditoria interna é de extrema importância para as empresas, pois desempenha um papel fundamental em várias áreas-chave. Ela ajuda a garantir a eficiência dos processos, a conformidade com regulamentações e leis, a prevenção de fraudes e erros, e fornece informações confiáveis para a tomada de decisões. Além

disso, promove a transparência e a prestação de contas, aumentando a confiança dos investidores e partes interessadas. A auditoria interna desempenha um papel crucial na gestão de riscos e no monitoramento do progresso em direção aos objetivos estratégicos, contribuindo para o sucesso e a sustentabilidade das empresas.

O trabalho de auditoria interna deve ter como objetivo geral assessorar a administração no desempenho eficiente de suas funções, fornecendo-lhe a análise, avaliações, recomendações e comentários sobre as atividades auditadas. (ATTIE, 2010, p.198)

Destaca o papel estratégico da auditoria interna, que está centrada em auxiliar a administração na condução eficaz de suas responsabilidades. A auditoria interna não se limita a identificar problemas, mas também fornece análises, avaliações e recomendações construtivas para aprimorar as operações e processos da organização, contribuindo para a tomada de decisões informadas e a eficiência geral. É uma parceria vital que promove a excelência operacional e a conformidade nas empresas.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante das informações expostas, foi analisado que nesse trabalho, exploramos a significativa contribuição da auditoria interna na gestão de empresas, destacando sua função fundamental na avaliação, monitoramento e melhoria dos controles internos, processos financeiros e conformidade regulatória.

Pode-se dizer que, a auditoria interna se revelou uma ferramenta valiosa para a otimização de desempenho, redução de riscos e promoção da transparência organizacional. À medida que as empresas enfrentam desafios em um ambiente de negócios em constante evolução, a auditoria interna emerge como um aliado crucial na busca pela excelência operacional e pela sustentabilidade a longo prazo.

Este estudo ressalta a importância de investir em práticas de auditoria interna eficazes como um componente essencial da gestão empresarial moderna, resultando

em benefícios tanto para as organizações quanto para os agentes externos que tem algum tipo de interesse pelas ações de uma determinada empresa.

Diante disso, a integração da tecnologia na auditoria proporciona eficiência e precisão na análise de dados, reduzindo erros humanos. Sistemas automatizados agilizam o processo de coleta e interpretação de informações, permitindo uma auditoria mais rápida e abrangente. Além disso, a tecnologia possibilita a detecção de padrões e anomalias, contribuindo para uma avaliação mais aprofundada e eficaz do desempenho financeiro e operacional das organizações.

Em síntese, a implementação de programas ou ações privadas na auditoria interna pode ser benéfica para melhorar a eficácia e a transparência na gestão das empresas. Essas iniciativas podem incluir o desenvolvimento de sistemas de controle interno mais robustos, treinamento contínuo para a equipe de auditoria e a adoção de tecnologias avançadas para análise de dados.

Concluimos que a auditoria interna não é apenas uma função de cumprimento, mas um ativo estratégico que desempenha um papel crítico na tomada de decisões informadas e na manutenção da confiança das partes interessadas. Portanto, as empresas que reconhecem e valorizam a auditoria interna estão melhor posicionadas para prosperar em um ambiente de negócios cada vez mais desafiador.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti: **Auditoria**: um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 2003.

ATTIE, William. **Auditoria Interna**. 4. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

AWS, Amazon. **O que é a tecnologia blockchain?**. 2023 Disponível em: < <https://aws.amazon.com/pt/what-is/blockchain/?aws-products-all.sort-by=item.additionalFields.productNameLowercase&aws-products-all.sort-order=asc>>. Acesso em: 30/11/2023.

CORAZZIM, Giovanni. **A TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO NA CONTABILIDADE**. Revista Gestão em Foco – Edição nº 9, 2017.

CRC-AL. **Confira as normas que o CFC publicou voltadas para auditoria**. In: Portal do CRC-AL. Disponível em: < <https://crcal.org.br/confira-as-normas-que-o-cfc-publicou-voltadas-para-auditoria/>>. Acesso em: 22/10/2023.

CRC-CE. **Auditoria Contábil**. In: Portal do CRC-CE, Fortaleza/CE. Disponível em: <<https://www.crc-ce.org.br/fiscalizacao/informacoes-importantes/auditoria-contabil/#:~:text=A%20auditoria%20surgiu%20como%20consequ%C3%Aancia,lucro%20expresso%20nas%20demonstra%C3%A7%C3%B5es%20cont%C3%A1beis.>>. Acesso em: 22/10/2023.

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Auditoria contábil**: Teoria e prática. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2013.

DAVENPORT, Thomas H. **Ecologia da informação**. São Paulo: Futura, 1998.

D'AVILA, Marcos Zähler. **Conceitos e técnicas de controles internos de organizações**. NBL Editora, 2002.

Delors, J. et al. (2001). **Educação: um tesouro a descobrir**, (pp. 77-101). Porto: Edições ASA.

GREEN, B.; BIGUM, C. **Alienígenas em sala de aula**. Tradução e organização: Tomaz Tadeu da Silva. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

HERNANDES, Anderson. **Como a tecnologia está mudando as empresas contábeis**. São Paulo, Tactus, 2018.

IBRACON. **A história da Auditoria Independente**. Disponível em: <<https://www.ibracon.com.br/historia-da-auditoria-independente/>>. Acesso em: 23/10/2023.

IUDÍCIBUS, S. **Teoria da Contabilidade**, 11. ed. São Paulo: Atlas. 2015, p. 71

LÉLIS, Débora Lage Martins; PINHEIRO, Laura Edith Taboada. **Percepção de auditores e auditados sobre as práticas de auditoria interna em uma empresa do setor energético**. Revista Contabilidade & Finanças, v. 23, p. 212-222, 2012.

LIMA, Leandra de Jesus; LIMA, Robernei Aparecido. **A importância da auditoria interna nas organizações**. Portal de Contabilidade, 2008. Disponível em: Acesso em: 17/10/2023.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. São Paulo: Atlas, 2020.

NBC PG 100, de 24 de janeiro de 2014. Dispõe sobre a NBC PG 100 – Aplicação Geral aos Profissionais da Contabilidade. Brasília: CFC, 2014. Disponível em: <http://www.cfc.org.br/sisweb/sre/detalhes_sre.aspx?codigo=2014/NBCPG100>. Acesso em: 23/10/2023.

PADOVESE, Clóvis L. **Contabilidade gerencial** – um enfoque em sistema de informação contábil. 2ª ed. São Paulo: ATLAS, 1997.

PORTAL DE AUDITORIA. **Auditoria Interna**. In: Portal de auditoria, Curitiba, PR, 2014. Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/obras/manualauditoriainterna.htm>>. Acesso em: 12/10/2023.

Princípios fundamentais e normas brasileiras de contabilidade: auditoria e perícia. 3. ed. Brasília: CFC, 2008. Disponível em: <http://portalcfc.org.br/wordpress/wpcontent/uploads/2013/01/livro_auditoria-e-pericia.pdf>. Acesso em: 10/10/2023.

RUSSEL, Stuart; NORVIG, Peter. **Inteligência Artificial**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Campos, 2004.

SANTI, Paulo Adolpho. **Introdução à auditoria**. São Paulo: Atlas, 1988.

SANTOS, Jose Luiz dos; SCHMIDT, Paulo; GOMES, Jose Mario Matsumura. **Fundamentos de auditoria contábil**. São Paulo: Editoria Atlas, 2006.

SOUZA, Simarli Pereira de. **O novo perfil do profissional de contabilidade na era nova era**. 8º Semestre do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade São Francisco de Barreiras. Disponível em: <<https://semanaacademica.org.br/system/files/artigos/artigosimarlisouzapdfcorreto>>. Acesso em 27/11/2022.

STARSOFT. **Auditoria e Controladoria - Qual a Diferença?**. 2023 Disponível em: <<https://starsoft.com.br/blog/auditoria-e-controladoria-qual-a-diferenca/#:~:text=Diferen%C3%A7as%20entre%20auditoria%20e%20controladoria,da%20institui%C3%A7%C3%A3o%20cumprir%20seus%20objetivos>>. Acesso em: 30/11/2023.